

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

INCLUSÃO E CONVIVÊNCIA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II

Aristóteles Ribeiro Da Silva Filho¹, Maria José Maciel De Souza Neta¹, Willian Alves da Silva¹, Luciana Nunes de Souza²

¹Aristóteles Ribeiro Da Silva Filho – URCA

¹Maria José Maciel De Souza Neta – URCA

¹Willian Alves da Silva – URCA

²Luciana Nunes de Souza – URCA

RESUMO

Introdução

Com o tema: Inclusão e Convivência em uma Escola de Ensino Fundamental II. A escola é um ambiente essencial para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos alunos, sendo também um espaço de convivência e construção de valores. No contexto da Educação Física escolar, destaca-se seu papel na promoção da interação entre estudantes, especialmente no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência (PCD). A prática docente voltada à inclusão e convivência exige adaptações pedagógicas que considerem a diversidade presente nas turmas. Este relato de experiência aborda vivências do estágio supervisionado em uma escola pública de Ensino Fundamental II, com foco na inclusão e convivência harmoniosa entre alunos com e sem deficiência. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada no estágio supervisionado com foco na inclusão e convivência de alunos em uma escola de Ensino Fundamental II. Analisar os desafios enfrentados, as estratégias aplicadas e os aprendizados obtidos no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. **Desenvolvimento:** O estágio foi realizado em uma escola pública de Ensino Fundamental II, de 29 de agosto a 24 de outubro, com turmas do 7º e 9º anos, além de uma sala de ensino especial. Durante 9 semanas, os estagiários participaram de 4 horas semanais de atividades, utilizando o método de observação participante para registrar as interações entre os alunos e a dinâmica das aulas. O tema “Inclusão e Convivência” foi escolhido devido à necessidade de compreender como as práticas escolares podem promover a integração de alunos com deficiência em um ambiente desafiador e com recursos limitados. As atividades planejadas foram adaptadas às necessidades específicas dos estudantes, buscando estimular tanto o desenvolvimento físico quanto social. Entre os desafios enfrentados estavam a falta de recursos pedagógicos, que exigiu criatividade e adaptação, e as dificuldades iniciais de interação entre os alunos. Como aspectos positivos, destacou-se a receptividade das crianças e o apoio da equipe docente, que contribuíram para o sucesso das estratégias aplicadas. Atividades cooperativas, como jogos adaptados e dinâmicas de grupo, foram essenciais para fortalecer os laços entre os alunos, promovendo uma convivência mais inclusiva e harmoniosa. **Conclusão:** O estágio supervisionado possibilitou vivenciar a prática docente em um contexto

inclusivo, evidenciando que a convivência entre alunos com e sem deficiência pode ser enriquecedora quando há planejamento adequado e envolvimento dos professores. O objetivo de promover a inclusão e a convivência foi alcançado, destacando a importância de práticas pedagógicas adaptadas para criar um ambiente escolar acessível e respeitoso. Essa experiência proporcionou uma visão transformadora sobre o papel da Educação Física na promoção de valores sociais e éticos.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Convivência, Educação Física.